



Jânio revendo teipes

O presidenciável do PSD, Jânio Quadros, está com medo de "pisar na bola". Pelo menos foi o que ele disse aos seus colaboradores mais íntimos. Ontem, ao chegar à casa do ex-prefeito de São Paulo, no Morumbi, o empresário Augusto Marzagão e o assessor de comunicações, Roberto Abraão, encontraram-no envolvido em curioso passatempo. Sentado diante de um aparelho de televisão e tendo nas mãos o controle remoto de seu videocassete, Jânio passou horas analisando, com o maior cuidado, teipes de suas principais entrevistas coletivas, programas eleitorais e pronunciamentos oficiais.

Depois de muitas anotações, o ex-prefeito trocou a fita e continuou o paciente trabalho. Só que, desta vez, na tela, os oradores e entrevistados eram outros: Mário Covas, Luiz Inácio Lula da Silva, Fernando Collor de Mello, Paulo Maluf, Leonel Brizola, Guilherme Afif Domingos, seus virtuais adversários na campanha deste ano. E algumas falas e respostas a perguntas eram submetidas a **replay**.

De longe, no mais absoluto silêncio, Marzagão e Abraão acompanhavam os trabalhos, anotações (e às vezes, até mesmo algumas risadas) de Jânio, que só parou quando dona Eloá chamou-o para almoçar. Foi quando ele explicou o que fazia: "Desde que neste país foi inventada a expressão 'pisar na bola' tenho que tomar muito cuidado. Minhas pernas são fracas e as canelas seriam constantemente ameaçadas".

Amanhã, Jânio manterá contato com o primeiro dos "notáveis" que disse querer ouvir antes de se declarar oficialmente candidato à Presidência da República. É o historiador Hélio Silva, que chegará a São Paulo pela manhã, procedente do Rio de Janeiro. Hélio será recebido na casa de Jânio por volta das 11 horas, almoçará com ele e conversarão durante toda a tarde.

Embora ainda sem data confirmada, está prevista para a próxima semana uma viagem de Jânio ao Rio de Janeiro, para encontros com o empresário Roberto Marinho, presidente das Organizações Globo, com o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho, e também com Austregésilo de Ataíde e outros "notáveis", possivelmente num dos tradicionais "chás das cinco", na Academia Brasileira de Letras.

João Sampaio